



Por que  
eu existo?



PEQUENOS

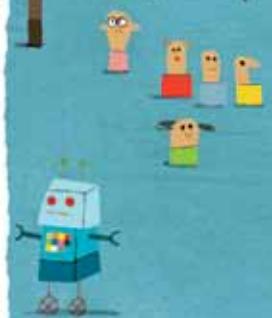


FILÓSOFOS

Oscar Brenifier  
Ilustrações de Delphine Durand

# Por que eu existo?

Tradução de Josca Aline Baroukh



© Oscar Brenifier

Esta edição foi publicada com a autorização da Éditions Nathan.  
Todos os direitos reservados.

Diretor editorial <i>Marcelo Duarte</i>	Diagramação <i>Leika Regina Inoue</i>
Diretora comercial <i>Patty Pachas</i>	Preparação <i>Beatriz de Freitas Moreira</i>
Diretora de projetos especiais <i>Tatiana Fulas</i>	Revisão <i>André de Oliveira Lima</i> <i>Erika Alonso</i>
Assistentes editoriais <i>Vanessa Sayuri Sawada</i> <i>Juliana Paula de Souza</i> <i>Ana Luiza Candido</i>	Impresso na Índia
Assistentes de arte <i>Alex Yamaki</i> <i>Daniel Argento</i>	

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Brenifier, Oscar  
Por que eu existo?/ texto Oscar Brenifier; ilustrações Delphine Durand. –  
[tradução Josca Ailine Baroukh]. – 1.ed. – São Paulo: Panda Books, 2012. 32 pp.  
il. (Pequenos filósofos)

Tradução de: Dis, maman, pourquoi j'existe?

ISBN 978-85-7888-200-6

1. Psicologia infantil – Literatura infantojuvenil francesa. I. Durand, Delphine. II.  
Baroukh, Josca Ailine. III. Título. IV. Série.

11-8011

CDD: 028.5  
CDU: 087.5

2012

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

Visite também nossa página no Facebook.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Felipe gosta de fazer todo tipo  
de perguntas.

Às vezes, algumas questões são  
muito difíceis de responder...

Diga para mim, mamãe, por que eu existo?



— Mas de onde você tira essas perguntas, Felipe? — a mamãe responde. — Você existe, é simples. Não temos explicação para tudo.

— Minhas perguntas aparecem assim, na minha cabeça! — diz Felipe.